



ESTORIL SOL SGPS SA

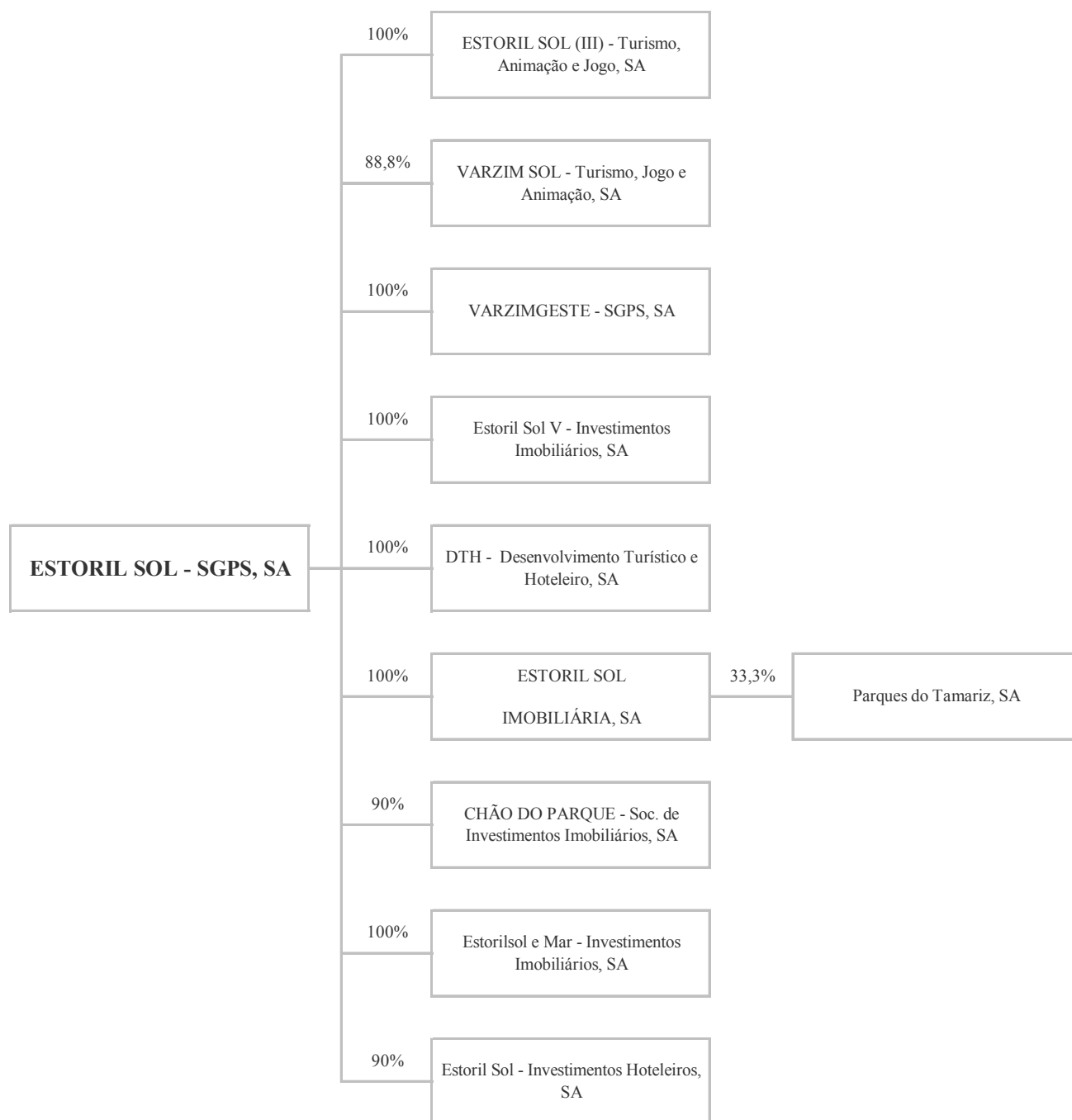
RELATÓRIO DE GESTÃO
CONTAS CONSOLIDADAS
1º SEMESTRE DE 2009

ESTORIL SOL, SGPS, S.A. Sociedade Aberta
Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros
Sociedade Anónima com sede na Avenida Stanley Ho, Edifício Casino Estoril, 2765-190 Estoril - Cascais
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º. 053
Pessoa Colectiva n.º. 500.101.221

Organigrama do Grupo Estoril Sol.....	1
Órgãos Sociais.....	2
Relatório de Gestão.....	3
Anexo ao Relatório do Conselho de Administração.....	7
Participações Qualificadas.....	8

CONTAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS

Balanços.....	9
Demonstração de Resultados.....	10
Demonstração dos rendimentos integrais.....	11
Demonstração de alteração do capital próprio.....	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	13
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	14
Relatório de revisão limitada.....	21



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	- Daniel Proença de Carvalho
Vice-Presidente	- Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira
Secretário	- Tiago Valada da Rosa Mendes

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente	- Rui José da Cunha
------------	---------------------

COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS

Stanley Hung Sun Ho
Ambrose So
João de Sousa Ventura

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	- Stanley Hung Sun Ho
Vice-Presidentes	- Huen Wing Ming Patrick - Mário Alberto das Neves Assis Ferreira
Vogais	- Ambrose So - António José Pereira - Choi Man Hin - António José de Melo Vieira Coelho - Vasco Esteves Fraga - Jorge Armindo Teixeira

CONSELHO FISCAL

Presidente	- Mário Pereira Pinto
Vogais	- António José Alves da Silva - Manuel Martins Lourenço
Suplentes	- Armando do Carmo Gonçalves

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Suplente	Carlos Alberto Francisco Farinha Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus
----------	---

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

- Lampreia & Viçoso, SROC
representada por Donato João Lourenço Viçoso

A Estoril Sol, SA foi constituída em 25 de Junho de 1958, tendo como objecto social “a exploração da concessão em exclusivo da zona permanente de jogos de fortuna e azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria dele afins”.

Em 18 de Março de 2002, a ESTORIL SOL, SA alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, SGPS”, Sociedade Aberta.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Estoril Sol, SGPS, SA detém através das empresas suas subsidiárias, interesses no sector do Turismo e em particular na actividade de jogo em Casinos, pela exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril e da Póvoa de Varzim. Supletivamente, detém interesses no sector imobiliário.

No decurso do semestre acompanhámos a actividade corrente das Empresas do Grupo bem como a preparação dos investimentos programados para os Casinos do Estoril, de Lisboa e da Póvoa do Varzim.

PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

Em 30 de Junho de 2009, a ESTORIL SOL, SGPS, SA era detentora de participações sociais nas seguintes Sociedades:

ESTORIL SOL (III) – TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, SA, constituída em 26 de Julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e complementarmente pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de actividade. Tem capital social de 34 milhões de Euros detido a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA.

VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, SA, com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim.

Tem capital social de 20.000.000 Euros. A ESTORIL SOL, SGPS SA detém directamente 88,8% do capital social da Empresa, e indirectamente 11,2% por via da associada Varzimgeste, SGPS, SA.

VARZIMGESTE - Investimentos e Participações, SGPS, SA, constituída em 4 de Julho de 1994, com sede no Porto, tem como objecto social a gestão de participações sociais. O capital social de 24.940 Euros é detido a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA.

Tem como único investimento financeiro uma participação de 11,2% no capital social da Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, SA. ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, SA - Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. Tem como objecto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, SA - Com capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. É proprietária de um terreno no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

Nos termos do protocolo assinado com a Câmara Municipal de Cascais, a Empresa apresentou um projecto conducente à construção de um empreendimento habitacional nos terrenos onde no passado esteve implementado o antigo Hotel Miramar.

A aprovação e implementação do citado projecto está pendente da ratificação do novo Plano de Pormenor para a Zona.

PARQUES DO TAMARIZ - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA - A ESTORIL SOL SGPS detém, através da Estoril Sol Imobiliária, SA, uma participação de 500.000 Euros (33,3%) no capital social da sociedade.

ESTORILSOL E MAR – Investimentos Imobiliários, SA - Com capital social de 361.000 Euros, subscrito integralmente pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. É proprietária de um prédio urbano, sito na Rua Melo e Sousa, no Estoril.

A ESTORIL SOL, SGPS, SA detém ainda, para além das Sociedades anteriormente referidas, o controlo total sobre a ESTORIL SOL – INVESTIMENTOS HOTELEIROS, SA, a ESTORIL SOL (V) – Investimentos Imobiliários, SA e a CHÃO DO PARQUE - Sociedade de Investimentos Imobiliários, SA.

A dissolução e liquidação destas sociedades continua dependente da resolução administrativa sobre matérias com elas relacionadas e em fase conclusiva.

ACÇÕES e DIVIDENDOS

O Capital Social da Empresa, em 30 de Junho, era representado por 11.993.684 acções de valor nominal unitário de 5,00 Euros (6.116.779 acções nominativas e 5.876.905 ao portador).

As acções da ESTORIL SOL, SGPS, SA estão cotadas na Euronext Lisboa.

Por deliberação da Assembleia Geral Anual da Empresa, realizada em 06 de Maio de 2009, não se procedeu, no ano em curso, à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2008.

No decurso do semestre foram transaccionadas em Bolsa, 38.242 acções representativas do Capital Social da Empresa, cuja cotação mínima e máxima foi de 7,21 e 9,08 Euros, respectivamente.

No semestre em apreciação a Empresa não adquiriu nem alienou acções próprias pelo que em 30 de Junho e à data da elaboração do presente relatório a Empresa continuava detentora de 62.565 acções próprias.

SITUAÇÃO ECONOMICA/FINANCEIRA

Em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 3 do art.º 246º do Código dos Valores Mobiliários, no semestre apenas divulgamos as demonstrações financeiras condensadas sob forma consolidada em virtude das contas semestrais individuais não conterem informação significativa.

A ESTORIL SOL, SGPS, SA, por força da sua qualidade de Sociedade Aberta e no cumprimento das disposições legais em vigor, elabora as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo em conformidade com as IFRS – Normas Internacionais de Relato Financeiro.

A informação financeira consolidada relativa ao primeiro semestre de 2009, foi preparada em conformidade com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

No decurso do primeiro semestre de 2009 não existiram transacções relevantes entre partes relacionadas.

CONTAS CONSOLIDADAS

As Empresas do Grupo ESTORIL SOL desenvolvem as suas actividades predominantemente no sector de Turismo.

O Grupo ESTORIL SOL através do Casino Estoril, do Casino Lisboa e do Casino da Póvoa de Varzim, detidos pela ESTORIL SOL III e pela VARZIM SOL, tem importantes interesses na exploração da actividade de Jogo em Casinos Portugueses.

Mercado nacional

Em Portugal a actividade de jogo em Casinos é desenvolvida por quatro grupos empresariais que exploram em regime de concessão pública os dez Casinos do Estado Português.

Na actual conjuntura de crise económica, a actividade de jogo, em Portugal não vive em contra-ciclo pelo que todos os Casinos Portugueses registaram, no semestre, significativas quebras nas respectivas receitas comparativamente às alcançadas em igual período de 2008.

As receitas de Jogo geradas no primeiro semestre de 2009 pela totalidade dos Casinos Portugueses, totalizaram 172,6 milhões de Euros, menos 20,0 milhões de Euros de receitas ou seja, um decréscimo de 10,3 % face ao valor registado em igual semestre do ano anterior.

No mesmo período os Casinos geridos pelo Grupo Estoril Sol registaram uma diminuição nas receitas de 11,3 milhões de Euros ou seja, uma quebra de 9,0%.

A nível nacional e por tipo de jogo, as receitas de jogo de Máquinas e as receitas de jogos Bancados registaram no semestre um decréscimo de 10,2% e 11,1% respectivamente.

As receitas geradas pelos jogos Bancados representaram cerca de 16,0% do total das receitas de jogo dos Casinos nacionais.

Actividade consolidada do Grupo

Os proveitos correntes consolidados relativos ao primeiro semestre, devido à evolução negativa das receitas de jogo obtidas pelos três Casinos do Grupo, totalizaram 123,0 milhões de Euros, ou seja, menos 13,5 milhões de Euros do que os registados no período homólogo de 2008.

Os proveitos de jogo obtidos no semestre pelas Empresas do Grupo, no montante de 114,9 milhões de Euros, registaram um decréscimo de 9,0% face ao período homólogo de 2008, valor, ainda assim, inferior à quebra média de 10,3% registada a nível nacional e cuja moderação, face aos índices significativamente superiores de queda na generalidade dos demais Casinos portugueses, foi mitigada pelo facto dos três Casinos do Grupo deterem 66,6% da quota de mercado do sector.

A actividade económica desenvolvida pelas Empresas do Grupo ESTORIL SOL gera proveitos nas áreas de Jogo, Restauração e Animação, sendo que as receitas de Jogo representam, por si só 93,4% do total dos proveitos consolidados.

Os custos correntes consolidados, no montante de 121,2 milhões de Euros, registaram uma contracção de 10,8 milhões de Euros face aos custos incorridos em igual período de 2008, reflectindo o resultado das políticas de racionalização e contenção de custos postas em prática pelas Empresas subsidiárias para compensar a previsível quebra de receitas.

Em face da actual conjuntura económica, com quebra continuada de receitas, não é de excluir o aprofundamento das políticas atrás referidas.

O passivo financeiro consolidado no final do semestre, cifrava-se em 182,7 milhões de Euros, evidenciando um acréscimo de 22,8 milhões de Euros quando comparado com o endividamento existente no final de 2008. Este acréscimo de dívida é explicável, basicamente, pelo impacto, ainda não esbatido no final do presente semestre, do pagamento de 27 milhões de Euros no final de Janeiro de 2009, referente à contrapartida anual de 2008, bem como pelo pagamento de 14 milhões de euros relativos aos investimentos concluídos no decurso do semestre no Casino Lisboa e no Casino Estoril.

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado atingiu, no semestre, 23,3 milhões de Euros, que corresponde a 19,9% de margem sobre as vendas, indicador que reflecte uma quebra de 1,7 milhões de Euros quando comparado com o primeiro semestre de 2008.

O resultado líquido consolidado do semestre foi de 1,8 milhões de Euros que compara com o resultado de 3,3 milhões de Euros registado em igual período de 2008.

EMPRESAS DO GRUPO

As Empresas do Grupo, enquanto entidades concessionárias da actividade de jogo, encontram-se expostas, no normal desenvolvimento das suas actividades, a um conjunto de riscos e incertezas presentes no decurso dos próximos seis meses, a seguir referenciadas:



Risco de Tecnológico: As subsidiárias Estoril Sol (III) e Varzim Sol exploram concessões de jogo em casinos. Este sector de actividade tem registado nos últimos anos uma acentuada evolução tecnológica particularmente centrada nos jogos de máquinas automáticas que obrigam a uma renovação continuada da oferta. As concessionárias do Grupo acompanham de forma sistemática esta evolução, visitando fabricantes, participando em feiras internacionais da especialidade e investindo regularmente em novos equipamentos.

Risco de Negócio: Nos termos dos contratos de concessão, o Estado Português garante às concessionárias, a troco do pagamento de elevadas contrapartidas iniciais e de elevadas taxas de tributação anual, a exclusividade na exploração dos jogos de fortuna e azar. Não obstante, o Estado Português tem-se revelado incapaz de adoptar as medidas legislativas e regulamentares adequadas a impedir o acesso de cidadãos nacionais aos milhares de casinos cibernéticos que já hoje existem e constituem um crescente factor de concorrência desleal, quer por representarem um significativo acréscimo de oferta clandestina, quer por significarem uma flagrante via de evasão fiscal. O Grupo Estoril Sol continuará a sensibilizar o Governo Português para a necessidade de serem tomadas medidas legislativas para obviar a esta situação que viola frontalmente a exclusividade de exploração que é prerrogativa das Concessionárias, a exemplo do que já aconteceu, com assinalável eficácia, por exemplo, nos EUA, assim se garantindo o respeito pelos compromissos assumidos pelo Estado português face aos contratos de concessão que outorgou.

Risco Contratual: As concessões de exploração de jogo de fortuna ou azar nas zonas de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim, são exploradas no contexto normativo do enquadramento contratual e legal dos respectivos contratos de concessão e da legislação específica que regula o sector de jogo em casinos, estando sujeitas a uma fiscalização permanente, assegurada pelo Estado, através do Serviço de Inspecção de Jogos do Turismo de Portugal, I.P..

Neste sentido, o Grupo Estoril Sol desenvolve regularmente acções formativas aos seus funcionários e assegura, por sua própria iniciativa, a implementação de uma sistema de vigilância de todas as operações no sentido de garantir o rigor de processos e o cumprimento escrupuloso da lei.

Risco Físico: As Empresas do Grupo, visando a prevenção e minimização do risco inerente às suas actividades económicas, dispõem de Serviços técnicos especializados na implementação e supervisão de procedimentos de segurança, sendo responsáveis pelo cumprimento rigoroso das normas de segurança física de clientes, colaboradores e instalações.

Com a colaboração de uma entidade externa, são realizadas, periodicamente, análises de risco aos procedimentos instituídos para a segurança física das instalações e equipamentos, sendo imediata e sistematicamente implementadas as acções correctivas sobre os riscos identificados.

Riscos Financeiros: Os significativos investimentos realizados pelas Empresas do Grupo nos últimos anos, em particular o custo da prorrogação dos contratos de concessão das Zonas do Estoril e da Póvoa de Varzim, da contrapartida inicial relativa ao Casino Lisboa e respectivo custo de construção, bem como os investimentos regularmente realizados por motivos de renovação, modernização e ampliação dos Casinos, num montante global superior a 310 milhões de Euros, implicaram acréscimo de endividamento que, conjugado com as variações das taxas de juro do mercado, acarretam acréscimos de custos financeiros e potenciam o risco de liquidez.

Em função dos meios monetários libertos pela exploração, entendemos que o risco financeiro a que as associadas estão expostas é diminuto. O mesmo entendimento tem prevalecido na análise efectuada pelas instituições financeiras, expresso na dispensa da prestação de quaisquer garantias patrimoniais nas operações contratadas.

Visando reduzir o risco de liquidez, as Empresas do Grupo negociaram com a Banca o reescalonamento de parte da dívida de curto para médio prazo, no montante de 64 milhões de Euros. Após estas operações o endividamento de médio prazo representará um pouco mais que 49%, situação que se considera adequada á capacidade de libertação de fundos por parte daquelas Empresas.

Todas as operações de médio prazo são realizadas em Euros, sendo algumas importações, a crédito de 30 dias, realizadas excepcionalmente em dólares americanos, pelo que a Empresa tem uma exposição cambial mínima.

Risco de Crédito: A legislação portuguesa proíbe as concessionárias de casinos de conceder crédito à actividade de jogo, pelo que, neste capítulo, as Empresas não estão expostas a risco de crédito.

As demais receitas da actividade de restauração e animação, que representam apenas 1,4% das receitas, traduzem uma exposição ao risco despendiêcia.

ESTORIL SOL, (III) – TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, SA.

A Estoril Sol III, através dos Casinos Estoril e Lisboa, obteve, no semestre, receitas de Jogo no montante de 89,9 milhões de Euros, o equivalente a 52,1 % de quota de mercado.

O Casino Estoril, responsável por 25,8 % das receitas de jogo geradas pelos Casinos Portugueses, obteve, no semestre, proveitos de Jogo no montante de 44,5 milhões de Euros, menos 8,3% que os obtidos no período homólogo de 2008. O Casino Lisboa obteve, no mesmo período, receitas de jogo no montante de 45,4 milhões de Euros, menos 7,8% que as obtidas no período homólogo de 2008. Os valores registados, explicáveis pela conjuntura macroeconómica adversa, situam-se, ainda assim, abaixo da quebra média de 10,3% registada no sector.

Por sectores de actividade, as receitas de Jogo representaram 92,3% do total dos proveitos do semestre, seguindo-se, por ordem de importância, as receitas de restauração e animação, com 2,0%.

A rubrica “Impostos”, directamente relacionada com a contrapartida anual do contrato de concessão, representava 46,2% dos proveitos operacionais.

Os custos na rubrica “Encargos com o pessoal”, 14,8 milhões de Euros, evidenciam um decréscimo de 3,4 milhões de Euros comparativamente ao semestre homólogo de 2008, correspondendo a 15,2% dos proveitos operacionais.

Os custos suportados na rubrica “Fornecimentos e serviços externos” no montante de 13,9 milhões de Euros, traduzem uma economia de 3,0 milhões de Euros comparativamente ao primeiro semestre de 2008, e representaram 14,2% dos proveitos operacionais do período.

RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR

1º SEMESTRE 2009



As amortizações constituídas no semestre, num total de 13,1 milhões de Euros, representaram 13,4% do total de proveitos operacionais

O cash-flow operacional (EBITDA) liberto no semestre, no montante de 21,4 milhões de Euros, traduzuma margem sobre as vendas de 23,1%, evidenciando uma evolução positiva de 1,9 milhões de Euros que o obtido em igual período de 2008, melhoria explicável pela forte redução de custos compensando, assim, a quebra de receitas registadas no semestre.

O resultado líquido alcançado no semestre, de 3,9 milhões de Euros, representa uma melhoria de 53,1% comparativamente a igual período do exercício anterior.

VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, SA

A actividade da Empresa centraliza-se, em exclusivo, na exploração do contrato de concessão de jogos de fortuna e azar na zona da Póvoa de Varzim.

O Casino da Póvoa, responsável por 14,5 % das receitas do sector de Jogo em Casinos Portugueses, obteve no semestre, proveitos da actividade de Jogo no montante de 25,0 milhões de Euros, traduzindo um decréscimo de 12,0 % face a igual período de 2008.

Os impostos directamente relacionados com a contrapartida anual do contrato de concessão, representaram 47,6% dos proveitos operacionais.

Os encargos com o pessoal, representaram 23,2% dos proveitos operacionais.

As despesas com fornecimentos e serviços externos, constituem a terceira rubrica de custos representando 15,4% dos proveitos operacionais.

As amortizações constituídas no semestre, representaram 15,2% do total de proveitos operacionais.

O cash-flow operacional (EBITDA) gerado no semestre, de 2,7 milhões de Euros, corresponde a 10,7% de margem sobre as vendas.

O resultado líquido registado no semestre, negativo de 1,9 milhões de Euros, representa uma redução de 3,3 milhões de Euros quando comparado com o registado em igual período do exercício anterior.

FACTO SUBSEQUENTE

Já após a elaboração da informação financeira intercalar do semestre, em 18 de Agosto próximo passado foi concluído o processo de dissolução e liquidação da subsidiária VARZIMGESTE – INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA.

Após esta dissolução a Estoril Sol, SGPS, SA passou a deter directamente a totalidade do capital social da VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, SA.

DECLARAÇÃO

Declaração nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 246º nº 1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários

Os membros do Conselho de Administração da Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. assumem a responsabilidade pela veracidade da informação contida no presente relatório de gestão intercalar, asseguram que não existem omissões que sejam do seu conhecimento, o qual expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, bem como contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam as empresas do grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas relativas ao 1º semestre de 2009, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação.

Estoril, 20 de Agosto de 2009

O Conselho de Administração

- Stanley Hung Sun Ho, Presidente
- Patrick Huen – Vice-Presidente
- Mário Alberto Neves Assis Ferreira, Vice-Presidente
- Ambrose So, Vogal
- Man Hin Choi, Vogal
- António José Pereira, Vogal
- António José de Melo Vieira Coelho, Vogal
- Vasco Esteves Fraga, Vogal
- Jorge Armindo de Carvalho Teixeira, Vogal



ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Informação a que se refere a linha a) do nº1 do artigo 9º do regulamento da CMVM nº.5/2008

Valores mobiliários emitidos pela ESTORIL-SOL, SGPS, SA, e por sociedades com as quais a Empresa se encontra em relação de domínio ou de Grupo, detidos à data de 30 de Junho de 2009 pelos membros dos órgãos sociais da sociedade.

Stanley Ho - Presidente do Conselho de Administração

- Em 30.06.2009 era titular de 135 662 ações da Estoril Sol, SGPS SA;
Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre.
- Em 30.06.2009, era titular de 170 911 ações da Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS, SA.;
Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre.

Patrick Huen - Vice-Presidente do Conselho de Administração

- Em 30.06.2009 era titular de 50 000 ações Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre.

Mário Alberto Neves Assis Ferreira - Vice-Presidente do Conselho de Administração

- Em 30.06.2009 era titular de 601 ações da Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre.

Ambrose So - Vogal do Conselho de Administração

- Em 30.06.2009 era titular de 50 000 ações Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre.

Choi Man Hin - Vogal do Conselho de Administração

- Em 30.06.2009 era titular de 527 ações Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre.

António José Pereira - Vogal do Conselho de Administração

- Em 30.06.2009 era titular de 14 237 ações Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre.

Vasco Esteves Fraga - Vogal do Conselho de Administração

- Em 30.06.2009 era titular de 608 ações Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre.

Rui José da Cunha - Vogal do Conselho Consultivo

- Em 30.06.2009 era titular de 12 300 ações Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre.

Em conformidade com o disposto no número 4 do artigo 448 do Código das Sociedades Comerciais, nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários e da alínea c) do número 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº.5/2008.

FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.

A ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A., em 30 de Junho de 2009, era titular de 62.565 acções próprias, pelo que sendo a FINANSOL - SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A., em 30 de Junho de 2009, titular de 6.930.604 acções da ESTORIL SOL, SGPS, S.A., detinha directamente 58,1% do capital social e dos direitos de voto.

Os membros dos órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de Grupo com a ESTORIL SOL, detinham 263.935 acções da ESTORIL SOL, SGPS, S.A., correspondentes a 2,2% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais a participação directa e indirecta da FINANSOL, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A. no capital da ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A. era de 60,30% à qual correspondia idêntica percentagem de votos.

AMORIM - ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A.

A ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A. em 30 de Junho de 2009 era titular de 62.565 acções próprias, e sendo a AMORIM - ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A. titular de 3.891.468 acções, esta sociedade detinha directamente 32,6% do capital social e dos direitos de voto da ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A..

As Sociedades Briargrove Limited e Nyland Limited, o THE BARROCA TRUST bem como os respectivos "beneficial owners", Senhores Joaquim Ferreira de Amorim, José Américo Amorim Coelho e Senhor António Ferreira de Amorim, eram titulares respectivamente de 361.500 acções da ESTORIL SOL, SGPS, S.A., correspondentes a 3,0% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais a participação directa e indirecta da AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, SGPS, SA no capital da ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A. era em 30 de Junho de 2009 de 35,6% à qual correspondia idêntica percentagem de votos.



	Nota	Junho 2009	Dezembro 2008
Activos			
Activos não-correntes			
Activos fixos tangíveis	10	162.537.725	158.287.187
Não reversíveis para o Estado		78.131.357	73.705.851
Reversíveis para o Estado		84.406.369	84.581.336
Propriedades de investimento		240.393	243.308
Activos intangíveis	10	140.936.718	146.615.412
Goodwill		10.552.860	10.552.860
Activos não correntes detidos para venda	4	7.708.615	7.708.615
Contas a receber comerciais e outras		182.925	171.623
Total de activos não correntes		322.159.237	323.579.004
Activos correntes			
Inventários		1.051.605	1.497.143
Contas a receber comerciais e outras	11	5.810.389	6.194.753
Caixa e equivalentes a caixa	13	10.244.423	12.655.353
Total de activos correntes		17.106.416	20.347.249
Total do Activo		339.265.653	343.926.252
Capital próprio			
Capital emitido e reservas			
Capital emitido		59.968.420	59.968.420
Acções próprias		(708.306)	(708.306)
Reservas		79.908.707	79.908.707
Resultados transitados		(60.998.899)	(52.027.827)
Resultado líquido consolidado		1.815.113	(8.952.749)
Capital próprio atribuível a accionistas		79.985.034	78.188.244
Total de capital próprio		79.985.034	78.188.244
Passivo			
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	5	32.000.00	42.000.000
Contas a pagar comerciais e outras		98.744	98.744
Provisões para benefícios de reforma		5.096.352	5.289.000
Outras provisões para riscos e encargos		1.581.418	1.840.868
Total de passivos não correntes		38.776.514	49.228.612
Passivo corrente			
Empréstimos obtidos	5	150.773.401	117.909.480
Contas a pagar comerciais e outras	12	69.730.704	98.599.916
Total de passivos correntes		220.504.106	216.509.396
Total do capital próprio e passivo		339.265.653	343.926.252

Demonstrações condensadas consolidadas dos resultados
para os semestres e trimestres findos em 30 de Junho 2009 e 2008

Valores expressos em Euros

	Nota	Junho 2009	2º trim. 09 (não auditado)	Junho 2008	2º trim. 08 (não auditado)
Operações em continuação					
Rébito					
Vendas, prestações de serviços		116.952.227	56.658.943	129.334.667	63.207.210
Outros operacionais		6.066.489	3.130.464	7.188.176	4.121.861
Total do rébito	7	123.018.715	59.789.407	136.522.843	67.329.071
Custos operacionais					
Matérias-primas e materiais de consumo usados		(1.545.977)	(713.213)	(1.938.456)	(967.666)
Fornecimentos e serviços externos		(17.777.975)	(8.211.818)	(20.003.376)	(11.406.881)
Gastos de pessoal		(21.482.833)	(10.594.438)	(24.061.476)	(12.658.381)
Depreciações e amortizações		(15.917.960)	(7.742.840)	(14.787.406)	(7.587.088)
Ajustamentos de dívidas de terceiros		(115.499)	(115.499)	-	-
Provisões e outros passivos contingentes		(61.775)	(61.775)	-	-
Impostos		(57.562.059)	(27.968.342)	(63.240.331)	(30.795.488)
Outros gastos operacionais		(1.732.178)	(651.791)	(2.323.044)	(884.350)
Lucro das operações		6.822.459	3.729.691	10.168.755	3.029.218
Resultado financeiro (líquido)		(4.988.995)	(2.208.710)	(5.837.185)	(2.892.894)
Lucro antes de impostos		1.833.465	1.520.981	4.331.570	136.325
Lucro após impostos		1.833.465	1.520.981	4.331.570	136.325
Resultado do período de operações em continuação		1.833.465	1.520.981	4.331.570	136.325
Operações em descontinuação					
Ganhos e perdas em activos detidos para venda		(11.303)	(10.922)	(1.046.302)	(1.046.302)
Resultado do período de outras operações em descontinuação		(7.049)	(1.345)	(17.723)	(14.013)
Resultado das operações em descontinuação		(18.352)	(12.267)	(1.064.024)	(1.060.314)
Resultado do período	7	1.815.113	1.508.714	3.267.545	(923.990)
Res. acção das operações em continuação e descontinuação					
- Básico		0,15	0,13	0,27	(0,08)
- Diluído		0,15	0,13	0,27	(0,08)
Resultado por acção das operações em continuação:					
- Básico		0,15	0,13	0,36	0,01
- Diluído		0,15	0,13	0,36	0,01



	30.06.2009	2º trim. 09 (não auditado)	30.06.2008	2º trim. 08 (não auditado)
Resultado líquido do período (1)	1.815.113	1.508.714	3.267.545	(923.990)
Outro rendimento integral (2) Outros	(18.324)	-	(281.252)	-
Rendimento integral total do período (1+2)	1.796.789	1.508.714	2.986.293	(923.990)
Rendimento total integral atribuível a: Accionistas da Empresa-mãe	1.796.789	1.508.714	2.986.293	(923.990)
	1.796.789	1.508.714	2.986.293	(923.990)

Demonstrações condensadas consolidadas de alterações nos capitais próprios
em 30 de Junho de 2009 e 2008

Valores expressos em Euros

	Total capital próprio	Desdobramento do capital próprio							
		Capital	Ações próprias	Prémio emissão ações	Ajustam partes capital	Reservas	Resultados transitados	Dividendos	Resultado Líquido
Capital próprio consolidado em Dezembro de 2008	78.188.244	59.968.420	(708.306)	7.820.769	281.903	71.806.034	(52.027.827)		(8.952.749)
Movimentos no 1º semestre de 2009									
- Aplicação do resultado de 2008							(8.952.749)		8.952.749
- Transferência dos transitados para reservas									
- Aquisição de ações próprias									
- Outros							(18.324)		
- Resultado líquido em 30.06.2009									1.815.113
Capital próprio consolidado em 30 de Junho de 2009	79.985.034	59.968.420	(708.306)	7.820.769	281.903	71.806.034	(60.998.900)		1.815.113

	Total Capital próprio	Desdobramento do capital próprio							
		Capital	Ações próprias	Prémio emissão ações	Ajustam partes capital	Reservas	Resultados transitados	Dividendos	Resultado Líquido
Capital próprio consolidado em 31 de Dezembro de 2007	91.220.046	59.968.420	(456.042)	7.820.769	281.903	37.462.927	(30.230.377)	-	16.372.447
Movimentos no 1º semestre de 2008									
- Aplicação do resultado de 2007						21.881.994	(9.336.337)	3.826.790	(16.372.447)
- Transferência dos transitados para reservas						12.461.113	(12.461.113)	-	-
- Aquisição de ações próprias									
- Outros							(281.252)		
- Resultado líquido em 30.06.2008									3.267.545
Capital próprio consolidado em 30 de Junho de 2008	90.379.550	59.968.420	(456.042)	7.820.769	281.903	71.806.034	(52.309.080)		3.267.545



Método directo

	Notas	2009		2008	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes		118.222.164		129.351.215	
Pagamentos a fornecedores		(23.541.318)		(25.463.298)	
Pagamentos ao pessoal		(17.059.263)		(15.364.676)	
Fluxo gerado pelas operações		77.621.584		88.523.242	
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(73.948.651)		(65.614.969)	
Outros receb/pag relativos à activ operacional		(13.258.339)		(6.950.559)	
Fluxos antes das rubricas extraordinárias		(9.585.407)		15.957.713	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		-		-	
Fluxos das actividades operacionais			(9.585.407)		15.957.713
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		-		-	
Imobilizações corpóreas		101.200		-	
Dividendos		-		-	
Juros e proveitos similares		49.891	151.091	2.836	2.836
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		-		-	
Imobilizações corpóreas		(11.150.265)		(4.210.761)	
Imobilizações incorpóreas		(27.656)		-	
Suprimentos		-	(11.177.921)	-	(4.210.761)
Fluxos das actividades de investimento			(11.026.830)		(4.207.925)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		328.823.700		262.372.684	
Aumentos de capital		-	328.823.700	-	262.372.684
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(306.229.600)		(264.570.275)	
Juros e custos similares		(3.353.212)		(4.415.912)	
Locação financeira		(1.638)		(23.530)	
Juros de obrigações		(1.032.504)		(964.812)	
Dividendos		(5.440)		(3.818.877)	
Suprimentos		-	(310.622.394)	-	(273.793.406)
Fluxos das actividades de financiamento			18.201.306		(11.420.722)
Variação de caixa e seus equivalentes			(2.410.931)		329.066
Caixa e seus equivalentes no início do período			12.655.353		13.026.547
Caixa e seus equivalentes no fim do período			10.244.422		13.355.613

1. Nota Introdutória

O Grupo Estoril Sol, através das suas empresas participadas e associadas, desenvolve as actividades do jogo, imobiliária, restauração e promoção de eventos.

A Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. constitui a "Holding" do Grupo Estoril Sol ("Grupo") que tendo as acções representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado - A Euronext Lisbon - em 1 de Janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar contas consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

Nestes termos, embora a elaboração das contas de cada empresa do grupo reportadas a 30 de Junho de 2009 continuem a reger-se pelas normas do Plano Oficial de Contabilidade (POC), as contas consolidadas relativas ao mesmo período foram construídas de acordo com as "International Accounting Standards (IAS)" / "International Financial Reporting Standards" (IFRS), nomeadamente, com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar, sob a forma condensada, na versão alterada pelas normas IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, revisão de 2007 e IFRS 8 - Segmentos Operacionais.

2. Políticas contabilísticas e métodos de cálculo

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas e nos métodos de cálculo divulgados nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, com excepção do impacto da adopção das normas descritas abaixo:

- IFRS 8 - Segmentos operacionais - A adopção desta norma não teve impacto na definição dos segmentos apresentados ou nos seus respectivos resultados.

- IAS 1 - (revisto em 2007) - "Presentation of Financial statements" - A revisão desta norma introduziu alterações de terminologia, nomeadamente no que respeita a títulos das demonstrações financeiras, não alterando os resultados divulgados ou a posição financeira do Grupo.

- IAS 23 - (revisto) - custos de financiamento - A adopção desta norma não teve impacto nos resultados divulgados ou na posição financeira do Grupo.

- Alterações aos IFRS emitidos em Maio de 2008 - A adopção das alterações introduzidas nos "Internacional Financial Reporting Standards" (IFRS) não alterou os resultados divulgados ou a posição financeira do Grupo.

Encontram-se emitidas as seguintes normas, ainda não adoptadas pela empresa, uma vez que a sua aplicação se torna obrigatória em períodos seguintes:

- IFRS 3 (revisto em 2008) - "Business combinations" - obrigatório a partir de Julho de 2009.

- IFRS 27 (revisto em 2008) - "Consolidated and Separate Financial Statements" - obrigatório a partir de Julho de 2009.

- IAS 28 (revisto em 2008) - "Investments in Associates" - obrigatório a partir de Julho de 2009.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas mencionadas na introdução (IAS 34 e IFRS 8). Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2008.

3. Sazonalidade das operações intercalares

Dada a natureza das actividades desenvolvidas pelo Grupo Estoril Sol - Jogos de fortuna e azar e restauração/animação - não se detectam níveis de sazonalidade dignos de referência.

4. Natureza e montante dos elementos que afectam activos não usuais pela sua natureza e dimensão

A informação relatada no 1º semestre de 2008 sobre a matéria em título não sofreu qualquer alteração, ou seja, nessa altura encontravam-se reconhecidos como "Activos não correntes detidos para venda" os prédios "Ruínas do antigo Hotel Miramar" e "antigas oficinas de Alcoitão", pelo valor contabilístico de 7.708.614,69 Euros, o qual se considera que será totalmente recuperável. Estes activos continuam a reunir as condições estabelecidas no IFRS 5, nomeadamente, (1) A venda é altamente provável, na medida em que (2) O Órgão de Gestão está comprometido com um plano de venda do activo; (3) O Grupo tem um programa para encontrar comprador; (4) Espera-se que o activo seja transaccionado a um preço considerado razoável relativamente ao seu justo valor; (5) Existe evidência suficiente de que a entidade se mantém comprometida com o plano de venda do activo e as acções necessárias para concluir o plano de venda demonstram que é pouco provável que se verifiquem alterações significativas no plano ou que o mesmo seja cancelado.

5. Emissões e reembolsos de instrumentos de dívida e de capital próprio

Não se verificaram quaisquer emissões e reembolsos de capital próprio durante este 1º semestre de 2009.

Relativamente a instrumentos de dívida as operações levadas a cabo no primeiro semestre de 2009, no que respeita a emissões e reembolsos, tiveram a ver com financiamentos na modalidade de "Papel comercial" e de "Contas correntes", conforme quadro seguinte:



Natureza dos financiamentos	Saldo em 31.12.2008	2009		Transferências	Saldo em 30.06.2009
		Emissões	Reembolsos		
Empréstimos de Médio e Longo prazo					
- Empréstimos bancários	42.000.000	-	-	(10.000.000)	32.000.000
- Total	42.000.000	-	-	(10.000.000)	32.000.000
Empréstimos de curto prazo					
- Papel comercial	46.500.000	219.000.000	200.500.000	-	65.000.000
- Descobertos bancários	-	42.709.866	36.954.445	-	5.755.421
- Contas correntes	16.409.480	97.812.000	92.203.500	10.000.000	32.017.980
- Empréstimo obrigacionista	48.000.000	-	-	-	48.000.000
- Empréstimos bancários	7.000.000	-	7.000.000	-	-
- Total	117.909.480	359.521.866	336.657.945	10.000.000	150.773.401
- Total de M/L prazo e de CP	159.909.480	359.521.866	336.657.945	-	182.773.401

6. Dividendos pagos

Durante o período foram pagos 5.440 Euros de dividendos.

7. Réditos, resultados, activos e passivos por segmentos de negócios

Nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, a Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. apresentou informação por segmentos de negócio em conformidade com a IAS 14. Embora não haja alteração destes segmentos, a empresa tem presente que para o exercício de 2009 e respectivos períodos intercalares, a norma IFRS 8 vem substituir a norma IAS 14 anteriormente referida. No âmbito desta norma, os segmentos a divulgar são aqueles que constam no sistema interno de relato de informação financeira ao órgão de gestão decisor, designadamente:

- Casino Estoril;
- Casino de Lisboa
- Casino da Póvoa;
- Outros

	Junho 2009				
	Casino Estoril 1	Casino Lisboa 2	Casino da Póvoa 3	Outros 4	Total 5= 1+...+4
Vendas	366.802	-	6.240	-	373.042
Prestações de serviços:					
Receitas de jogo	44.524.489	45.421.750	24.974.677	-	114.920.915
Prémios progressivos de jogo	(76.9569)	(5.241)	(35.751)	-	(117.947)
Restauração e animação	1.577.722	-	182.661	-	1.760.383
Outros bens e serviços	15.834	-	-	-	15.834
Total das prestações de serviços	46.041.088	45.416.509	25.121.587	-	116.579.185
Total das vendas e das prestações de serviços	46.407.890	45.416.509	25.127.828	-	116.952.227
Outros proveitos operacionais:					
Proveitos suplementares	650.264	808.447	69.239	7.593	1.535.543
Deduções fiscais	2.058.387	1.438.024	924.458	-	4.420.869
Outros	104	-	109.973	-	110.077
Total de Outros proveitos operacionais	2.708.755	2.246.470	1.103.670	7.593	6.066.488
Total	49.116.645	47.662.979	26.231.497	7.593	123.018.715

	Junho 2008				
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino da Póvoa	Outros	Total
	1	2	3	4	5 = 1+...+4
Vendas	276.157	-	821		276.978
Prestações de Serviços:					
Receita de jogo	48.589.012	49.272.145	28.367.385	-	126.228.542
Prémios progressivos de jogo	158.379	(54.931)	96.391	-	199.839
Restauração e animação	2.208.411	-	402.783	-	2.611.195
Outros bens e serviços	16.322	1.791	-	-	18.113
Total de Prestações de Serviços	50.972.125	49.219.005	28.866.559	-	129.057.689
Total das vendas e das prestações de serviços	51.248.281	49.219.005	28.867.381	-	129.334.667
Outros proveitos operacionais:					
Proveitos suplementares	367.133	718.227	36.165	2.135	1.123.659
Deduções fiscais	2.394.559	1.975.443	591.402	-	4.961.404
Outros	818.060		285.053	-	1.103.113
Total de outros proveitos operacionais	3.579.752	2.693.670	912.619	2.135	7.188.176
Total	54.828.033	51.912.675	29.780.000	2.135	136.522.843

Resultados por segmentos de negócio de operações em continuação

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino da Póvoa	Outros	Total
Resultado					
- No primeiro semestre de 2009	(3.298.958)	7.205.775	(1.980.121)	(93.230)	1.833.465
- No primeiro semestre de 2008	(6.949.004)	9.501.084	1.346.034	433.455	4.331.569
- Variação	3.650.046	(2.295.309)	(3.326.155)	(526.685)	(2.498.104)

Resultados por segmentos de negócio de operações em descontinuação

	Ganhos e perdas em ADP	Outras op em descontinuação	Total
Resultado			
- No primeiro semestre de 2009	(11.303)	(7.049)	(18.352)
- No primeiro semestre de 2008	(1.046.301)	(17.723)	(1.064.024)
- Variação	1.034.998	10.674	1.045.672

**Activos e passivos por segmentos de negócio em 30 de Junho de 2009**

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Outros	Sub total	Opções em discontinuação	Total	Ajust consolidação	Total geral
	1	2	3	4	5=1+...+4	6	7=6+5	8	9=7+8
Activos por segmentos de negócios	144.339.731	119.283.902	85.040.429	1.656.009	350.320.070	25.475.259	375.795.329	(36.529.676)	339.265.653
Passivos por segmentos de negócios	109.507.306	88.138.424	67.463.619	6.049.791	271.159.140	19.373.661	290.532.801	(31.252.182)	259.280.619

Activos e passivos por segmentos de negócio em 30 de Junho de 2008

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Outros	Sub total	Opções em discontinuação	Total	Ajust consolidação	Total geral
	1	2	3	4	5=1+...+4	6	7=6+5	8	9=7+8
Activos por segmentos de negócios	137.495.866	135.633.325	86.342.604	1.987.636	361.459.430	27.419.634	388.879.064	(41.708.714)	347.170.350
Passivos por segmentos de negócios	98.853.275	94.361.343	65.896.522	6.512.898	265.624.037	19.331.239	284.955.276	(28.164.476)	256.790.800

8. Activos contingentes

Um activo contingente é um possível activo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Encontra-se a correr no 1º Juízo Cível do Tribunal de Família e Menores e de Comarca de Cascais uma acção que visa a compensação de danos causados no Hotel Estoril Sol por terceira entidade. Esta acção encontra-se corporificada no Proc., N° 694/1999 e o valor pedido é de 497.278.890\$00, correspondente a 2.480.417 Euros.

9. Passivos contingentes

De acordo com a IAS 37 um passivo contingente é: (a) uma obrigação que resulta de acontecimentos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade; ou (b) uma obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, mas que não é reconhecida porque: (b1) não é provável que um exfluxo de recursos que incorporam benefícios económicos seja exigido para liquidar a obrigação, ou (b2) a quantia não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Atendendo ao conceito de obrigação presente, alínea b1), o Grupo não reconheceu no balanço e na Demonstração de resultados os seguintes valores:

Processos cíveis	Euros
- Processo nº 487/99	52.000
- Processo nº 559/00	4.500
- Processo nº 5045/06.4	35.000
- Total	91.500
Processos laborais	
- Processo nº 2659/06.6TTLSB	82.000
Processos administrativos	140.412
Total geral	313.912

Existe ainda o processo nº 363/05.1TTSC no qual não são peticionadas quaisquer quantias, pelo que se enquadra no âmbito de toda a alínea b) da definição de passivo contingente.

10. Activos fixos tangíveis e activos intangíveis

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido no valor do activo fixo tangível e do activo incorpóreo, bem como nas respectivas amortizações, foi o seguinte:

Activos fixos tangíveis

	30.06.2009	31.12.2008
Activo Bruto:		
Saldo inicial	298.511.600	287.978.157
Investimento	14.607.164	18.157.826
Abates e alienações	(1.675.862)	(8.842.457)
Outros (reversões, reclassificações)	-	1.218.074
Saldo Final	311.442.902	298.511.600
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial	140.224.413	129.582.781
Amortizações do exercício	10.239.266	18.486.077
Abates	(1.558.503)	(7.765.356)
Outros (reversões, reclassificações)		(79.089)
Saldo Final	148.905.177	140.224.413

Durante o período findo em 30 de Junho de 2009 o Grupo investiu, aproximadamente, 7.100.000 Euros na ampliação da área de jogo do Casino de Lisboa. Adicionalmente, o Grupo realizou obras de remodelação no Casino do Estoril no montante de, aproximadamente, 3.000.000 Euros.

Activos intangíveis

	30.06.2009	31.12.2008
Activo Bruto:		
Saldo inicial	260.633.010	260.633.010
Investimento	-	-
Abates e alienações	-	-
Outros (reversões, reclassificações)	-	-
Saldo Final	260.633.010	260.633.010
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial	114.017.598	102.657.497
Amortizações do exercício	5.678.694	11.360.101
Abates	-	-
Outros (reversões, reclassificações)	-	-
Saldo Final	119.696.292	114.017.598

**11. Contas a receber comerciais e outras (activos correntes)**

	Valor Bruto	Imparidade	Valor líquido
Clientes, c/c	934.591	451.095	483.496
Clientes de cobranças duvidosas	4.081.729	4.081.729	-
Empresas associadas	416.909	416.909	-
Adiantamentos a fornecedores	200.957	66.483	134.474
Estado e outros entes públicos	1.754.496	-	1.754.496
Outros devedores	1.574.582	822.556	752.026
Custos diferidos	2.685.897	-	2.685.897
Total	11.649.161	5.838.772	5.810.389

12. Contas a pagar comerciais e outras (passivos correntes)

	30.06.2009	31.12.2008
Fornecedores, C/C	2.952.461	7.085.275
Facturas em recepção e conferência	20.585	20.593
Outros accionistas	21.628	21.628
Adiantamentos de clientes	65.072	59.042
Fornecedores de imobilizado, C/C	5.825.377	4.926.153
Estado e Outros Entes Públicos	25.164.820	42.920.105
Outros credores	629.809	652.676
Total (1)	34.679.753	55.685.471
Acréscimos de custos ou custos a pagar:		
Seguros	20.284	86.933
Custos com o pessoal	5.875.046	12.241.879
Prémio acumulado do jogo	1.229.228	1.147.031
Comissões de intermediação	95.690	90.959
Encargos financeiros	1.625.971	949.554
Estimativas mensais	802.503	55.186
Outros	138.388	557.472
Total (2)	9.787.110	15.129.013
Proveitos diferidos		
Deduções do Estado, por investimento, à contrapartida do jogo	24.769.626	27.675.845
Deduções do Estado, por aquisição de materiais de jogo	457.479	126.059
Deduções do Estado - outros	36.737	43.351
Total (3)	25.263.842	27.845.255
Total geral (1+2+3)	69.730.704	98.659.740

13. Caixa e equivalentes a caixa

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o detalhe da rubrica Caixa e equivalentes de caixa do Balanço consolidado era o seguinte:

	30.06.2009	31.12.2008
Caixa	8.727.112	9.504.735
Depósitos à ordem	1.487.311	3.150.619
Depósitos a prazo	30.000	-
	10.244.423	12.655.353
Caixa e equivalentes	10.244.423	12.655.353

14. Empresas Filiais incluídas na consolidação

Empresas detidas directamente pela Estoril Sol, S.G.P.S, SA	2009	2008
Estoril Sol III, SA	100,00%	100,00%
Varzim Sol, SA	88,80%	88,80%
Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA	90,00%	90,00%
Estoril Sol Imobiliária, SA	100,00%	100,00%
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	100,00%	100,00%
Varzimgeste, SA	100,00%	100,00%
Estoril Sol V, SA	100,00%	100,00%
Estoril Sol e Mar, SA	100,00%	100,00%
Chão do Parque, SA	90,00%	90,00%

ESTORIL SOL (III) - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A., com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIM SOL - TURISMO JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede no Largo do Passeio Alegre - 4491 Póvoa do Varzim, é detida em 11.19% pela Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A e o restante pela Estoril Sol, SGPS, S.A. Por conseguinte, é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. A denominação social anterior era "SOPETE - SOCIEDADE POVEIRA DE EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

ESTORIL SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, possui uma participação de 10% na Chão do Parque, SA, e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL IMOBILIÁRIA, S.A. com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A. - com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIMGESTE - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A. - com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, possui uma participação de 11,19% na Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, SA e é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL (V) - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL E MAR - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO PARQUE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. É participada em 10% pela Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA.

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre
Informação Semestral
(contas condensadas consolidadas)

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação financeira consolidada condensada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009, da sociedade Estoril Sol - SGPS, S.A - Sociedade Aberta -, incluída: no Relatório de Gestão, na Demonstração Condensada Consolidada da Posição Financeira (que evidencia um activo total de 339.265.653,00 euros e um total de capital próprio de 79.985.034,00 euros, incluindo um resultado líquido de 1.815.113,00 euros), na Demonstração Condensada Consolidada dos Resultados, na Demonstração Condensada Consolidada das Alterações do Capital Próprio, na Demonstração Condensada Consolidada do Rendimento Integral e na Demonstração Condensada Consolidada dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações;
- b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar, tal como adoptada na União Europeia, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira semestral anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu, principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira consolidada;
- e se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

· Da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação c condensada consolidada semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada condensada do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2009, da Estoril Sol - SGPS, S.A. - Sociedade Aberta -, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar, tal como adoptada na União Europeia, e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

9. Algumas empresas do grupo, incluídas no perímetro de consolidação, encontram-se abrangidas pela situação prevista no art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, por apresentarem capital próprio inferior a 50% do capital social. Conforme referido no Relatório de Gestão estas empresas estão em via de dissolução e liquidação.

10. Notamos que, na análise aos factos subsequentes à data do encerramento das contas do período, e conforme referido no Relatório de Gestão, foi deliberada em Assembleia Geral da "Varzimgest, S.A." a dissolução e liquidação da empresa, detida a 100% pela Estoril Sol, SGPS - Sociedade Aberta, processo que foi concluído no dia 18 do corrente mês.

Lisboa, 28 de Agosto de 2009

Lampreia & Viçoso, SROC

Registada na CMVM: n.º 7873

Representada por:

Donato João Lourenço Viçoso (ROC n.º 334)